



Defesa de Espinho

Semanário Regional - Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELÉF. 315 — 51 (Chim.) e 387 (Residência do Director)

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 28)

M. BRAGA DIAS

POR ESPINHO

Série V Ano XVIII
N.º 901 DOMINGO 3
3 Julho de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número aviso: 180

ESPINHO EM FESTA ÍNTIMA

E hoje o primeiro dia de festa verdadeiramente integrado no programa das comemorações do 50.º aniversário da emancipação administrativa de Espinho.

Não se trata de quaisquer festejos populares com bandeiras e músicas nas ruas, com foguetes a estourar no ar e a multidão a embarazar o trânsito a quem precisa de passar. Apenas uma sessão solene nos Paços do Concelho e um jantar de confraternização entre Espinhenses que aqui vivem e Espinhenses que de vários pontos do País hoje aqui acorrem impelidos pelo seu bairrismo, para respirarem um pouco do ar puro do torrão natal; para recordarem os tempos saudosos da infância ou da juventude; para verem mais uma vez a sua terra querida e incomparável; para se inteirarem, «in loco», da sua evolução e do seu progresso; para conhecerem os projectos de engrandecimento dos homens que a dirigem; para abraçarem os seus parentes e amigos da adolescência; para confraternizarem com todos aqueles que possuem os mesmos sentimentos e desejos colectivos, aqueles que pelo berço natal têm a mesma afição e sentem o mesmo orgulho.

E uma festa íntima, dividida em duas partes; uma festa de família com a assistência de alguns amigos muito íntimos, que, não sendo Espinhenses, comungam das nossas crenças e aspirações, sentem as nossas alegrias e as nossas tristezas, sentem os nossos triunfos e os nossos reveses, como se aqui tivessem também nascido, como se aqui sentissem os primeiros afagos maternais.

A festa de hoje, é, pois, uma festa de alto significado cívico e espiritual, uma festa de puro bairrismo, de alegre convívio, de regosijo íntimo e de optimismo construtor.

Na se solene fará uso da palavra, a convite da Comissão das Comemorações Cinquentenárias, o ilustre Espinhense sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, a quem Espinho é devedor de relevantes serviços prestados quando, com brilho invulgar, ocupou a presidência do município.

«Filho de peixe, sabe nadar»... é o caso do sr. dr. Augusto de Castro Soares que herdou aquelas brilhantes qualidades que impuseram seu ilustre e saudoso pai como presidente da primeira e de diversas outras vereações da nossa Câmara.

Se ao progenitor se deve a organização administrativa, o traçado do futuro e muitos outros assinalados serviços, ao filho devemos a realização de algumas obras que ao primeiro as circunstâncias não permitiram realizar e outras que atestam para todo o sempre a sua feliz passagem pela presidência da Câmara — passagem essa tão fecunda em realizações, algumas das quais constituíam velhas aspirações de nós todos, que outros tentaram mas não conseguiram levar a efecto.

Todos os bairristas aguardam, pois, com verdadeira ansiedade, a palavra fluente e ilustre do distinto Espinhense.

Neste dia de festa íntima com que se abre o programa oficial das comemorações concelhias «Defesa de Espinho» saúda sinceramente todos os Espinhenses, sinceramente bairristas; todos aqueles filhos ou não natos de Espinho que, para o engrandecimento desta linda terra tem contribuído de algum modo com o seu esforço, com o seu dinheiro ou com a sua saúde.

E à memória sagrada daqueles que, tendo sido, também, obreiros do progresso local e que no campo santo dormem o sono eterno, aqui rendemos a nossa homenagem, o nosso preito de gratidão como Espinhenses, como irmãos em sentimentos, em dedicação a Espinho.

B. D.

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luís de Almeida

17.º

Meu Amigo:

Nem responder-lhe pude, tão irritantes ninharias me estão sobre-carregando o génio mal humorado.

O seu postal faz-me entrever uma abuta de saúde e de esperança de vê-lo bom em pouco tempo.

Oxalá que assim seja, em compensação de quanto essa medicina o tem massacrado impunemente.

Eu de mim que hei-de dizer-lhe? Nada, meu amigo: o mesmo eterno tédio de tudo isto. Este estado de espírito enfadido já vai sendo para mim um estado permanente. E como não havia de ser assim, se mesmo, no fundo, os melhor intencionados, os que nós estávamos afectos a considerar como sagrados, vão levados na mesma onda de corrupção. Ora veja você: acabo de ler no «Heraldo de Madrid» uma entrevista d'um tal Morot com o nosso Guerra Junqueiro; e que imagina você que eu vou encontrar na boca de Junqueiro à mistura com um mysticismo idiota e um ritual mais idiota ainda? a filosofia d'Anthero n'um lastimoso estado, as ideias d'Anthero mastigadas, abalhadas e o que é imperdoável, criminoso, é ver esse Junqueiro *conscientemente*, como um ladrão esperto, a ocultar o nome do esquecida Messias. Um horror! Ah meu amigo! creio que terei um dia de perder o respeito a esse homem, em nome de Authero, em nome da verdade, porque a verdade é que elle está sendo simplesmente...

Não digo.

Verá você por este simples facto como o meu espírito estará.

Perdoe-me. Fendo aqui. Mas uma ninharia a chamar-me. E o horrível é que tenho de sobrepor à sua amizade esta couza pequena, que me está pesando como a fatalidade d'uma grande couza.

Recomende-me aos seus. Abraca-o o sempre

seu afectuoso amigo

Espinho

29 — Agosto — 1949

Manuel Laranjeira

A TOURADA DE HOJE EM ESPINHO E' deveras atraente

Nela tomam parte os laureados cavaleiros

João Núncio e Simão da Veiga

E hoje, como está anunciado, que na nossa Praça de Touros se realiza a 1.ª tourada da época. Tudo leva a crer que será uma boa corrida, uma esplêndida tarde de touros.

João Núncio e Simão da Veiga são, inequivocavelmente, os nossos dois melhores cavaleiros tauromáquicos e sendo os melhores cavaleiros tauromáquicos portugueses, são, com certeza, os melhores do mundo visto que nessa modalidade do toureio ninguém excede os portugueses.

Estes dois nomes são, pois, o bastião para encher um cartaz; e, para que a corrida de hoje constitua um espectáculo de boa arte tauromáquica basta só que os touros correspondam à fama de que gosa o gado do conceituado ganadeiro sr. José Infante da Câmara.

Mesmo o cartaz de hoje apresenta

ta tambem dois artistas de outra modalidade pelo nosso público também muito apreciados — os matadores de touros, espanhóis, Pedro Barrera, que os aficionados locais já conhecem, e Jesus Gracia a quem a crítica espanhola tem tecido grandes elogios.

A actuação do grupo de homens de forcado do Ribatejo, da chefia do valente cabo Matias, é uma indicação de que teremos também boas pegas.

Serão lidados 8 puros touros.

Como se vê, o cartaz do touro de hoje é dos melhores que se tem organizado em Espinho. O público, a pesar da falta de dinheiro que se nota, não deixará de estar presente em quantidade bastante para animar os artistas.

E' essa a nossa convicção, mas, a ver vamos.

O Sarau da Misericórdia

é amanhã, no Teatro S. Pedro

O elegante e confortável Teatro S. Pedro deve registrar, amanhã, uma enchente. O Sarau anual da nossa Misericórdia em que Fausto Neves costuma pôr todo o seu carinho, todo o seu capricho de artista de requintado gosto e sensibilidade, é sempre aguardado com ansiedade, pelo escol da Sociedade Espinhense.

Alareado com os ensaios do Orfeão e do Rancho Regional, Fausto Neves confiou a organização do Sarau de amanhã à «Ideal Rádio», do Porto, que para ele preparou um atraente programa aprovado pelo «maestro Espinhense», que, além dos melhores artistas da «Ideal-Rá-

dio», tem a valiosa colaboração da Orquestra Philco dirigida por João Calvário.

Entre os referidos artistas contam-se dois filhos de Espinho que têm sido muito apreciados nas suas especialidades: — A jovem cantora Maria Luisa, e Joséca — um artista que muitos dos seus contemporâneos não conhecem mas que tem feito sucesso no Porto.

Maria Luisa cantará a soberba «Marcha de Espinho» que Fausto Neves e «Béka» compuseram especialmente para as comemorações cinquentenárias.

Joséca far-se-á apreciar em imitações, emboladas brasileiras

O Concelho de Espinho

Com a devida vénia transcrevemos da «Soberania de Águeda, o seguinte artigo:

Vai o concelho de Espinho, criado por decreto de 17 Agosto de 1899, festejar o 50.º aniversário da sua fundação. Manifestações de regosijo começaram no dia 26 do corrente e prolongar-se-ão pelo espaço de três meses. Naquele dia 26 haverá na Câmara Municipal uma sessão solene para comemorar o m

século de existência do Concelho.

No dia 26 de Maio de 1899

«Numa reunião que meu pai e eu tivemos ontem à noite com o José Luciano, ficeu assente a criação do concelho de Espinho».

Lembramos-nos muito bem do que então se passou. Nos últimos meses de 1898 meu pai, que era então o Governador civil deste distrito, fez uma proposta fundamentada ao Ministro Interior, que era o Conselheiro José Luciano de Castro, a pedir a criação do Concelho de Espinho.

Levantaram-se vários obstáculos à realização deste desejo populares freguesias, e o assunto ficou pendente de ulterior resolução. Interesses políticos de varia ordem, e muito ponderável, intervieram no espírito do Presidente do Conselho e Ministro do Interior de então para protelar a resolução do assunto. Interveio decisivamente neste caso do concelho de Espinho o Marquez da Graciosa, cuja família tinha uma grande predileção por aquela freguesia, tendo seu pai, o 1.º Marquez do mesmo título, construído ali um palacete onde se instalaram as repartições do novo concelho.

O Dr. Castro Soares, reputado clínico, e Augusto Gomes grande industrial e um dos fundadores da grande e conhecida fábrica de Conservas ainda hoje ali existente pugnaram também pela realização deste grande melhoramento. Ambos desenvolveram uma actividade prodigiosa para a consecução da magna criação da sua terra, sendo o Dr. Castro Soares o 1.º Presidente do novo Município, que, depois do 28 de Maio, foi acrescentado as freguesias de Anta, Silvalde, Guetim e Paramos.⁽¹⁾

Na Vila da feira, da cuja concelho foi desanexada a freguesia de Espinho, houve ruidosos protestos, tendo-se juntado os partidos po furos para manifestarem o seu descontentamento contra o Governo. Chegou a incendiarse, em Paços de Brandão, casa do Conselheiro Correia Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.⁽²⁾ e lançaram-se bombas de dinamite na sede do concelho. Foram pessas várias pessoas de elevada representação social e política, o Dr. Vitorino de Sá, chefe do partido regenerador, dr. Eduardo Vaz Oliveira, advogado, e outros, que estiveram cerca de 25 dias na esquadra da polícia de Aveiro. Meu pai mando soltar no fim «este prazo».

Em Novembro seguinte realizaram-se as eleições de deputados, e o círculo da Feira elegeu como protesto contra o Governo progressista, o candidato regenerador Doutor Abel Pereira Andrade, feilmente ainda vivo, e com o qual há muitos anos as melhores relações de amizade. Tudo passou, as máfias e ódios entre as duas progressivas terras desapareceram, estamos certos de que não se reproduzirão.

Ao concelho de Espinho desejamos a continuação do progresso, felicitando os seus habitantes pela passagem do meio século de vida administrativa.

Na sala das sessões da Câmara Municipal de Espinho os retratos do Marquez da Graciosa, de Augusto Gomes e do Dr. Castro Soares (Pai). Era justo que ali fosse colocado também o retrato do Conselheiro José Luciano de Castro, que como Ministro do Reino criou aquêle concelho, dando-se a concelhia de que em 1888, quando também Ministro do Reino, separou a freguesia de Espinho, separando esta povoação da freguesia de Anta a que pertencia.⁽³⁾

C. de A.

N. da R.

Agradecemos ao sr. Conde de Águeda — autor do artigo criticado e director da «Soberania», a revelação destes interessantes sítios da criação do nosso concelho e permitemos acrescer os seguintes complementos:

(1) — Além destas freguesias, foram anexas as de São Pedro de Olival, Negocia e Regedours, do concelho da Feira, e Riomariz, do concelho de Vila do Conde. Estas freguesias foram, passado pouco mais de um ano, contra a vontade maioria das suas populações, desanexadas do nosso concelho e redadas aos concelhos de onde provieram.

(2) — Na Vila da Feira foram apredajadas, invadidas e destroçadas os respectivos recheios, as casas que ali possuíam os industriais Alexandre Henrique Brandão, sócios fundadores da Fábrica Brandão Gomes, e Moura e Rufino Mota, considerados amigos de Espinho.

(3) — A Comissão das Comemorações Cinquentenárias, tomando conhecimento do artigo supra, recomendou a sugestão à Câmara Municipal, a que na sala das sessões seja também colocada a fotografia do citado

e carões.

No primeira parte e em número extra, a orquestra tocará em primeira audição — «Algarve», de João Calvário.

Nos intervalos serão sorteados pelos espectadores vários objectos, e estão anunciadas surpresas.

Deve ser uma bela noite de recreio espiritual.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE

Farmácia Santos

2.º feira — Farmácia Teixeira
3.º » — Santos, E.
4.º » — Paiva
5.º » — Higieno
6.º » — G. Farmácia de E.
Sábado — »

nha ...

3 de Julho

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

185 — E' assassinada em Saint-Cloud, a corte da França napoleónica. E fui assinada no mesmo palácio que vira consumar-se, dezesseis anos antes, o 18 Brumário!

1871 — D. João VI regressa do Brasil.

1827 — D. Pedro, imperador do Brasil, confia a regência de Portugal a seu irmão D. Miguel, na qualidade de "seu lugar-te-

1849 — As tropas francesas, comandadas pelo general Oudinot, entraram, à força, em Roma, no intuito de destruir a República e restabelecerem o poder temporal, ao Papa — como, de facto, restabeleceram.

1853 — O tsar Nicolau manda entrar violentamente as suas tropas nos principados da nubiana, para, no dizer dele, protegerem todos os cristãos ortodoxos da Turquia. Com a entrada da França e da Inglaterra ao lado dos turcos, começou, assim, a mortífera guerra da Crimeia, que terminou três anos depois.

1862 — Napoléon III envia o general Forey ao México, com ordem de se apoderar dessa República e encorpará-la nos domínios do império francês.

1873 — Ao estabelecer-se a nova Constituição política na Espanha, os federais observaram que tinham sido burlados, pois o que acabavam de ler não era o que o governo tinha prometido no dia 8 de Junho. Mas, de todos eles, só Pi y Margall é que teve a honriderade de abandonar o governo, por não querer atraçar as suas ideias.

1881 — Por ter escrito e publicado o poema — A Traição, é preso e encerrado no Limoeiro, o poeta Gom's Leal.

1905 — E' aprovada, definitivamente, no parlamento francês e a Lei de separação da Igreja do Estado.

1943 — Acusado de exercer a sua actividade a favor dos aliados, é fuzilado, em Bruxelas, pelos alemães, o cidadão belga, Lédo Sireur.

1945 — São confiscadas todas as propriedades que pertenciam ao general Máximo Weygand — acusado de ter posto em risco a segurança do Estado francês.

Festas Comemorativas do Cinquentenário do Concelho de Espinho

O programa das festas para o corrente mês é o seguinte:

Hoje ás 15 horas — Sessão solene de abertura das festas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho.

A 18 horas — Corrida de Toiros.

A 20.30 — Jantar de Confraternização no Grande Hotel de Espinho.

Dia 10 — Festas Desportivas.

Dia 16 — Abertura da Feira Popular e da Exposição Comercial e Industrial.

Dia 17 — Certame feleclórico.

Das 22, 23 e 24 — Disputa do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa com a participação dos melhores Clubes portugueses.

Dia 24 — Gincana de Automóveis.

Dia 31 — Grraiada em favor da Assistência aos Pobres.

Brevemente publicaremos o programa geral.

Atenção !!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazém no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, juncos, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hoteis e Casas de Família.

Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se, quer a negociantes, industriais ou chefes de família

REGISTO SOCIAL

Q Nosso Parnaso

Canção do mês de Junho

Mês de Junho!... Mês de Junho!...
Mês de Junho, folgazon,
das bálias de Santo António,
das rugas de S. João!...

Mês de Junho!... Mês de Junho,
dos romeitinhos em prece,
cantando uma velha moça
que nunca mais envelheceu!...

Mês de Junho!... Mês de Junho,
das ervas santas aos molhos,
das janelas enfeitas,
as vezes só com dois olhos!...

Mês de Junho!... Mês de Junho,...
do grande orgia petrelha
duma rosa numa franca,
dum cravo afaz duma orelha!...

Mês de Junho!... Mês de Junho,...
dos balões rasgando espôcos,
das cinturinhas moldadas
no cadinho dos abraços!...

Crestuma, Junho de 1949

M. da R.

Esta poesia era para ser publicada no mês a que diz respeito, mas isso não foi possível. Que nos desculpe o autor.

Guarda N. Republicana

AO POVO DE ESPINHO

Segundo consta, a secção local da Guarda Nacional Republicana vai regressar a S. João da Madeira de onde foi transferida para Espinho há 10 ou 17 anos, salvo o erro.

Além, segundo o mesmo boato, o antigo posto de Espinho, que sempre foi do comando de um 2º sargento, vai ser reduzido ao efectivo de 6 homens sob o comando de um cabo, como em qualquer povoação sertaneja.

A ser verdade o que nos consta, não podemos deixar de lamentar que, neste ano do cinquentenário do nosso concelho, Espinho sofra a perda de uma regalia que muito justamente havia alcançado.

Como localidade mais importante do norte do distrito, e de todo o distrito, depois de Aveiro, Espinho fazia juz a ser a sede o pôlo menos dumha secção da prestante corporação que é a G.N.R. a quem o nosso concelho deve relevantíssimos serviços.

Salvo o pequeno espaço de tempo em que aqui tivemos um pôlo da Polícia de Segurança Pública, o pôlo permanecendo do nosso concelho, de há muitos anos para cá vem sendo feito unicamente pela G.N.R.

Várias vezes nestas colunas se tem focado a deficiência do policiamento de Espinho sem atribuir essa deficiência a mau serviço da referida Guarda, mas sim atribuindo-o ao seu reduzido efectivo em relação à grandeza e importância da nossa Vila e fazendo justiça aos esforços quer dos comandantes da secção quer dos comandantes do pôlo da mesma corporação e das próprias praças.

Sem a presença da G.N.R. o que teria acontecido, por vezes, nesta Vila enorme de mais de 2 quilómetros de extensão por mais de 1 quilómetro de largo — nessa terra de turismo onde há um movimento intenso, de peões e de veículos, todos os dias; onde todas as segundas-feiras se realiza um importante mercado semanal que atrai milhares de pessoas de fora entre as quais muitas na marra de se aproveitarem dos descuidos de outras, com o fim de «governarem a vida» à margem da lei; onde há quasi todos os domingos, na época própria, desafios de futebol ou de outros desportos que exigem policiamento rigoroso; onde há muitas fábricas em que trabalham uns poucos de milhares de operários, na sua maioria das aldeias, criaturas sem educação e propensas ao abuso e à licenciosidade; onde se passam mil e uma coisas, como em qualquer cidade de certa importância que requerem um serviço policial devidamente organizado?

Por estas e por outras razões temos, também, salientado a necessidade da criação dum corpo da Polícia de Segurança Pública com efectivo bastante para assegurar um policiamento citadino, regular e eficiente.

Mas a criação do Corpo de P.S.P. não justifica a retirada da G.N.R. que é, também, necessária para o serviço rural e para auxílio e reforço do policiamento urbano.

Pelas suas facilidades de comunicação com todo o território nacional, Espinho oferece vantagens como nenhuma outra terra do norte do distrito de Aveiro para sede da secção da G.N.R. e a sua transferência desta Vila afigura-se-nos um erro semelhante ao da extinção do posto da P.S.P.

A capela ficou instalada numa dependência do primeiro andar do hospital.

Casa em Espinho

— VENDE-SE —

Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar — motivo partilhas.

Não se trata com intermediários.

Carta a este jornal ao n.º 85

PENSÃO FLOR DE ESPINHO

ESTER TAVARES DE OLIVEIRA

Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56

(Em frente ao Cofe Gil)

Provida de todos os requisitos modernos e próprios para famílias

— ALMOÇOS E JANTARES —

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lisboa, onde para assuntos do interesse nacional foi recebido por S. Ex.º o Ministro das Colónias, chegou há dias o nosso amigo sr. Capitão Arthur Salgado.

— Com sua família regressou da Trás-os-Montes, o nosso amigo sr. Eduardo Borges de Azevedo;

— Cumprimentamos há dias nesta Vila onde estiveram de visita a sua família, o sr. a. Teteso Emilia Dias Pinto Mendes Teixeira e seu maido o sr. eng. Manuel Mendes Teixeira, respectivamente filha e genro do sr. Crisóstomo Dias Pinto.

— Encontramo-nos nesta Praia, o sr. Jodo Braz do Amaral, sua esposa a sr. a. D. Otilia Trindade Braz, e seu filho o menino João Carlos Trindade Braz.

VI ITENTES IÚ TRS

Dr. Sousa Costa
D. Emilia de Sousa Costa

Estiveram há dias nesta Vila, de visita ao Exmo Sr. dr. José Luis de Almeida, met.º Juiz da nossa comarca, os distintos escritores sr. dr. Alberto de Sousa Costa e sua Ex.ª esposa D. Emilia de Sousa Costa.

Os dois ilustres escritores são sobretudo conhecidos de nome e muito apreciados entre nós, através das suas obras literárias de inestimável valor.

O sr. dr. Sousa Costa, tornou-se popular, um nome popular e estimadíssimo pelos espinhenses pelas suas brilhantes crónicas em «O Primeiro de Janeiro», nas quais por vezes se tem ocupado largamente e muitogradavelmente da nostra terra.

O primoroso escritor e cronista fêmea revelado um valioso Amigo de Espinho e, segundo nos afirmam, conhece bem a história desta antiga povoação piscatória desde a sua fundação, tendo acompanhado, com carinho, a sua evolução até hoje, como o prova nas aludidas crónicas de «O Primeiro de Janeiro», e, pensando até em escrever uma monografia sobre a nossa Praia, o que além do seu valor literário, viria preencher uma sensível lacuna local sob o ponto de vista turístico.

Bem andou, pois, a Comissão das Comemorações Cinquentenárias em escolher S. Ex.º para falar sobre Espinho numa das principais solenidades das comemorações do 50.º aniversário do nosso concelho.

Nascimentos

No dia 13 de Junho findo, a sr. a. D. Mercedes Nalda Aguiar, esposa do nosso estimado assistente em Bilbau-Espanha, sr. Armando Ribeiro Aguiar, teve o seu bom sucesso dando à luz um robusto menino, encontrando-se mãe e filhinho de perfeita saúde.

As nossas felicitações.

Piscina-Solário
"Atlântico,"

Reabriu ontem, com animadissima correria, atendendo à época, o magnífico estabelecimento de desporto, recreio e turismo, que é a Piscina-Solário Atlântico.

Os seus dois agradáveis tanques são agora alimentados por um corrente de 300.000 litros de água do mar por hora, o que lhes permite ter água sempre renovada.

Aém disso, são os mesmos tanques lavados e hig. e izados duas vezes por semana.

A abertura da Piscina é sempre um facto consolador para os seus frequentadores que ali costumam permanecer horas e quando em agradável e suave convívio.

Obras de defesa — porto de pesca

Por falta de espaço e por ser bastante mais extenso do que contávamos, não podemos publicar hoje, como anunciado, o primeiro artigo do sr. dr. M. I. Ferreira Fernandes sobre o assunto em epígrafe.

Ficará para o próximo ou para o primeiro número da «Defesa» em que o possamos inserir.

Que nos desculpe o ilustrado autor e os nossos prezados leitores que pelo assunto se interessam.

Controvérsias

MAIS ALGUMAS PALAVRAS

Ela, era horrível! Medonho! Enrugadas de pestes! malédica, sorria-lhe, macabro! desenhoso, ao sopro aconchegado da meiguice com que Ela, acariciava!

Ela... amava o amor enlouquecido pela volúpia dos desordenaços desejos dos sen- tidos!

Que seduções poderiam excitar Neir, aquela disformidade que de tanto a pueris a empoeirava, para se fingir belo e sonhador?

Estendia-lhe languidamente os braços pesados de sensualidade e... abria-lhe as portas das grandes saídas do stendioso pecar e... com Ela bailava toda a noite!

Seduzia-A... atraía-A a Ela nos seus traços protestos de amorosa dedicação, ternura e rebeldia Felicidade!

Mas um dia... Ela acordou! Acordou daquele sonho embriagador de Felicidade! E... atordida, na intimidade do eu colôquio conscientioso, sentiu-viu, apalpou a realidade da sua fria Traição, Quedou pentiva: Como se cha-ma «Ela»?

Quem é? A voz longinquia da Mocidade... responde:

O Mundo! E tu quem és, que tão depressa viste o galopar da tua existência, o desfazer do sonho, o sumir-se da quinera dos tens insaciáveis destes?

A Vida!

Fé, paz de espírito, clemência e Deus de sobre nós descerem felicidades de boa saúde e alegria, e teremos alcançada a Venturo!

O Mundo é-nos ingrato, mas o Céu é compensador às boas almas!

Não recebes o inferno desta Vida e deleita-te na consolação do gosto eterno em Deus.

Caro leitor, antes de vos deixar, nestes segundos de sabores conversa com as vossas almas, uma pergunta, apenas:

Não sentes condenada a tua inteligência de... Homem, absolutamente normal no bom equilíbrio da tua mentalidade perfeita e lúcida de toda a boa compreensão, de mais uma vez teres ido... Intruso, no seu de-gredio e-filosofante... «Drama», no conto... Tem paciência, e só por piedade continua a dar-lhe atenção... no seguimento do seu... «Drama», para que o desgosto dele não chegue tão breve ao extremo de... atingir o Fim...

O Fim de todo o imbecil e desconfiado cronista, que depois de «escrevinhar» metade dúzia de asneiras em tétrica, fica radiante de e. tupides a medosamente na incerteza, se alguém usava de caridez, lendo o, se tal se percebeu, ou se de facto era outra coisa que devia escrever, para melhor expressar equívoco que difícil lhe é dizer, mas crassamente ignorância intelectual!

E, vê-de. Para «gafunhar» aquela infelicidade... teve de ir para a trapecio, espreitar o jardim... do vistinho... contemplar as... «Rosas»... (que podiam... a minha criada também é Rosa...) cheirar... o que não era dele... «embriagar»... perfume... e ficar embriagado de atrapalhado por não saber o que responder à Maria Helena, que sem a borda de pseudó-imos, lhe diz oqal, toda a verdade, da sua incapaz continuação de tão infeliz Estrela!

Deixa, Senhor, «Nécor» (palavra que cheira a «oxotivos»...) as pobres das abelhinhas em paz e às moscas, pois que são todas da mesma família, e seja se entretém a Deltar melas solas!

Deixa de meter o nariz no... seu «cotico», pois que as vítimas os seus temas, não têm culpa que tal «Intruso» endoeidecidio, e se queria fazer esclarir (ul... que ridículo nome para isto...) «há ultima hora!!»

PISCINA-SOLÁRIO "ATLANTICO"

Propriedade da Empresa de Melhoramentos de Espinho (S. A. R. L.)

Reabriu ontem, sábado, as suas instalações

Piscina Adultos (50 x 22)
" Infantil (20 x 10) — água corrente, 300.000 litros por hora

ESCOLA DE APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO

BAR-Restaurante sob a Direcção de AUGUSTO SILVA

A PISCINA-SOLÁRIO ATLANTICO
não só honra Espinho, como o País!

Controvérsias

A SUA EXCELENCIA... H. V.

Desconheço quem seja o H. V...
Aliás, pouco me interessa desviar os meus sentidos para uma oriturinha de «espirito tão pob-e!...»

Dou-lhe réplica, porque, objetivamente, este H. V. no seu artigo «Aqui é Portugal», pretendeu incluir-me dentro do círculo, onde E-e encontra campo para «deslustrar». E-pinho maldizendo-a...».

Devo lhe dizer, porém, que não cortei no alvo. O trinho desliza-se a qualquer outro, e nunca a mim!

Quero dizer que estamos perante um jogo de churradas, com o qual o H. V. se deve entreter durante os seus serões.

Mas, deixemos a chirada a Sua Excelência para dar lugar ao ponto fundamental da questão.

Diz Ele que: «E, sim, que sou de E-pinho; aquele, sim, que é filho de E-pinho; ocupa um lugar de destaque, tem este e aquele privilégio — nem tequer é de Espinho...»

Nesta época, eu vejo um nitido retrato do H. V.!! Nunca imaginei que Sua Excelência revelasse um poder artístico tão elevado ao ponto de se retratar fielmente! Não me refiro ao físico — longe de mim tão mau gosto — mas à sua alma que, para se alimentar, bebe das falsas virtudes e da inveja que lhe move a pouca sorte de não ocupar um lugar de destaque, de que se julga achar no direito de beneficiar, só pelo facto de ser de Espinho...»

Meu amigo, as inteligências frágeis não têm lugar onde só a imaginação consegue penetrar!... Ser de Espinho, ser filho da muito honrosa e bemaventurada vila de Espinho, não basta para proclamar a defesa dos seus direitos a que não tem direito.

Ela exige mais do que isso: sinceridade e desinteresse nos gestos e nas palavras!...

Ora, Sua Excelência não mostra sinceridade quando preferiu as palavras acima transcritas,



CASA BRASIL

— DE —

Isac Augusto da Rocha

Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas,
Gavatas, Chailes,
Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 3g e Avenida
8 n.º 1465 — ESPINHO

Estabelecimento Moderno

Passa-se, no centro desta Vila, ampla montra, com o Ramo de carnes verdes, salgadas e fumadas, facilita-se o pagamento, tratar com Napoleão Domingos da Silva. Rua 8 n.º 757 ESPINHO.

porque, logo mais adiante, num colorido muito mal pintado, ouça endossar essas «suas» palavras a anônimos, com vista, é claro, a desvirtuar a atenção do leitor sobre a veracidade das palavras que lhe cabem.

Não mostra desinteresse, visto, ele mesmo, se confessar despeitado!...

Portanto, a quem cabe a basfia inútil, a superioridade imbecil, essa má língua com que se acha ilustrada a sua crônica, «Aqui é Portugal?...»

Abstenho-me de comentários, porque o seu artigo fala por si...

NÉCOR

OS FESTEJOS AO S. PEDRO

Depois que foi imposto a separação das festas profanas das religiosas nesta diocese, em Espinho não se realizaram, senão este ano, os festeiros populares em honra de S. Pedro, passando a efectuar-se, simplesmente as testividades religiosas e a procissão, que nos últimos anos adquirira certa imponênciâa.

Para este ano estavam projectadas festas profanas e festas religiosas, devendo as últimas realizar-se hoje. Porém, por dificuldades surgidas à ultima hora, a Comissão resolveu transferi-las para o próximo domingo, mas, para isso era necessária autorização episcopal que não se conseguiu, pelo que ficaram sem efeito.

Obedecendo ao critério da Comissão Central das Comemorações Cinquentenárias, que votou um a verda muito modesta para os festeiros populares, a fim de poupar a receita para outras festas de maior responsabilidade, os referidos festejos tiveram que ser limitados ao mínimo, com o objectivo de marcar, apenaas, o restabelecimento da tradição.

Houve duas sessões, seguidas, de fogo de artifício, que agradaram, especialmente a primeira do sr. António Rodrigues de Castro.

Também foi muito apreciada a cascata monumental movimentada.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva — Rua 8, 757 — Espinho.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE — RUA 14 • 23

DE Fernando Teixeira de Andrade

Necrologia

António Gaioso de Penha Garcia

Na sua residência a Avenida da República — Gaia — faleceu o nosso conceitado assinante sr. António Gaioso de Penha Garcia, que era sub-chefe de Serviço dos C. F. Portugueses, aposentado. — Era pai das Sras. D. Alice e D. Ema Gaioso D. Arlette Gaioso de Moura Lopes, filha dos Srs. engenheiro Frederico Abragão, chefe de Serviço da C. P. e Guilherme Lopes, funcionário superior do Banco N. Ultramarino, e irmão do sr. Ernesto Galoso, comerciante em Coimbra, e D. Gumersinda Gaioso Henriques.

*
D. Maria Fernandes de Sousa

Faleceu em 1 de outubro na sua residência à rua 18 n.º 797 desta vila a sr. D. Maria Fernandes de Oliveira e Sousa de 73 anos de idade viúva do industrial sr. António Fernandes de Sousa natural de Serzedo — Galo. Era mãe dos Srs. Manuel, José, António, Joaquim, Armindo, Belmiro e Ernesto Fernandes de Sousa e das Sras. D. Claudina, Maria e Zilda Fernandes de Oliveira, e sogra das sras. D. Dulce Manuela Taveira F. de Sousa e D. Maria Ferreira Gonçalves de Sousa e dos srs. Gentil da Fonseca e Alfredo Oliveira Dias.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 19.30 com grande concorrência, para o cemitério desta Vila.

A missa do 7.º dia terá lugar na próxima 5.ª feira, às 10 horas, na Igreja matriz de Espinho.

— As duas famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

TEATRO

S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,45

Frieda

com

Hai Zetterling

a nova Ingrid Bergman numa espanhola interpretação

David Farrar Gloris Johny

Flora Rabson

2.º feira

Grandioso Sarau a favor da nossa Misericórdia

4.º feira

D. Quixote de la Mancha

Sábado

Pan Americana

Tipógrafo-compositor

Do 3.º ao 5.º ano, admite-se, na Tipografia Espinhense — R. 33 — Espinho

Armazém

Muito amplo, e com muita luz,

ALUGA-SE, situado no

angulo das ruas 18 e 31

Casa-aluga-se

Vendendo-se todo o recheio, que consta de mobiliário e outros utensílios. Motivo retirada. Ver e falar na Rua 20 n.º 1083, das 10 às 12 horas.

Casas em Espinho

Vencem-se ou alugam-se duas, acabadas de construir, uma com 6 divisões e outra com 10, a 500 metros do mar. Água encanada e luz.

Falar com Cardoso na Piscina de Espinho.

COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

Avenida 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

PADARIA FERRIRA

Manuel Nunes da Silveira & C.

Pão de todas as qualidades, febrado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos:

Espera-se a fabricação em pão com fermento natural.

Todos os dias as diligências «Viagens d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial Rua 69, N.º 691 — **ESPINHO**

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Specialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Primorosa

DE
ALFONSO FERRERA CAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrica de pão de milho

ESMÉRIO E ASSÉMIO

Rua 14, 888 — **ESPINHO**

Armazém de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUTO

ep-sito de Aquar, Toucinhos e Gorduras

Telefone, 303 — **ESPINHO**

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos,

Farinhas e Cereais

Rua 18, 969

Telefone 53

Caixa Postal 121

= **ESPINHO** =**COLEGIO DE S. LOUIS**

Apartado 8 — Telefone 90

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Praia de Espinho

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração — e Caixelaria — Especialidade em caixas para embalagem de fogo — Aplicadas e marcadas — Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTES — **ESPINHO**

Padaria e Confeitoria MODELLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

os. Rua 18, 937 — **ESPINHO**

Especial fabrico de pão de todos as qualidades, farinha da

mais fina. Secção de pastelaria, jogaços e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACERIO E HIGIENE Distribuição ao domicílio

Filials em Estarreja e Paços de Brandão

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azulejos

ARMARZENISTAS

ARMARZENISTAS e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52 — **ESPINHO****União Comercial de Espinho, L.**

Armazém de Mercearias

Rua 18, 582 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

Espinho

M. P. MOREIRA

Telefone, 81 — **ESPINHO**

FÁBRICA DE GUARDA-SÓIS

Galardines e Sobretudos Camuflados

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Espiridela CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua

n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

METALÚRGICA DE **ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins & C. Lda

co

Av. 18 Oficina: R. 82 — Telef. 44

ESSERJO

Construção e reparação de todas as máquinas

industriais e agrícolas. Fazem-se rodas de

engrenagem e variados trabalhos prendidos e recuperação. Agentes de Óleos e Gasolina da «Allian-

ce» e «Shell», de pneus e câmaras de ar «Plik»

cromagem e reparação de automóveis, motores

de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor

da Ponte de Água

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.

Boalhos, forros, parapeitos, madeiras para construção civil e caiçaria.

TELEFONE, 67 — E

- **ESPINHO** -

AGÊNCIA COMERCIAL

DE **ESPINHO**

J. CARVALHAS & OLIVEIRA, Lda

Praia 8 (no edifício do S. C. Espinho)

Comissões, consignações e conta própria

Agentes de Seguros

Pagamento de Contribuições e impostos,

Caixas de Previdência, e

todo o serviço nas Repartições Públicas

CASA PADREIRO

Rua 16 n.º 681

Telefones 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltaadas EURECA

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Orelhas e pelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & GOUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faiâncias, Vidros, Cristais, Biblos, Garrafões, Estatuária artística, Cores, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.

Rua 18 n.º 365 Telefone: 365

(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

CASA PADEIRAO

Rua 16 n.º 681

Telefones 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltaadas EURECA

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Orelhas e pelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C. L.

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — **ESPINHO**

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -